



XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

A CORRESPONDÊNCIA ATIVA DE AFRÂNIO PEIXOTO COM EDITORAS E AGENTES EDITORIAIS

Yasmin Ferreira do Rosario Rocha¹; Liliane Lemos Santana Barreiros²

1. Bolsista – Modalidade Bolsa/PIBIC, Graduando em Letras Língua Portuguesa, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rochayasmin2020@outlook.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lilianebarreiros@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Edição. Correspondência. Afrânio Peixoto. Editores. Agentes Editoriais.

INTRODUÇÃO

A correspondência é um escrito compartilhado que estabelece um diálogo manuscrito entre indivíduos ausentes, abordando temas pessoais, profissionais e sociais, e abrangendo diversas formas e áreas do conhecimento. Segundo Diaz (2016), as cartas são parte dos gêneros epistolares, considerados nômades por circularem entre acervos e lugares de memória, flutuando em vários espaços literários através de documentos, arquivos, cartas e testemunhos. As correspondências desempenham um papel crucial na história da cultura escrita, sendo fundamentais na comunicação ao longo das eras.

Este trabalho apresenta a edição e análise da correspondência de Afrânio Peixoto (AP) com editores e agentes editoriais brasileiros e portugueses, fundamentando-se em áreas como Filologia, Crítica Textual, Epistolografia, Sociologia do Texto e História Cultural do Texto. O objetivo foi editar e elaborar o catálogo e dossiê com as missivas trocadas entre Afrânio Peixoto e editores da época. Como produto, desenvolvemos o catálogo, o dossiê e as edições fac-similar, semidiplomática e interpretativa, além de refletir sociologicamente sobre essas relações e as contribuições de Afrânio Peixoto nas práticas editoriais.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Editar e estudar as epístolas presentes no acervo de alguém é um modo de preservar e eternizar suas memórias e diálogos do período em que os interlocutores estiveram ativos, permitindo a revivência de questões íntimas e sociais. Esta pesquisa qualitativa adotou a perspectiva de Moraes (2009), tratando a carta como um objeto cultural. A

análise abrangeu tanto os aspectos físicos da correspondência e seu estado de conservação quanto os traços sociais e as experiências refletidas na construção textual dos remetentes e destinatários.

O primeiro passo do nosso trabalho focaliza na revisão literária de estudos acerca do campo da Filologia, Crítica Textual, Epistolografia, Sociologia e História cultural dos textos. Em seguida, elaboramos o catálogo de cartas encontradas no acervo e do dossiê das correspondências de Afrânio Peixoto com editores e agentes editoriais do Brasil e Portugal. Apoiando-se nos estudos de Bezerra e Silva (2010), que tratam a correspondência como fonte de pesquisa, utilizando, predominantemente, alguns dos seus procedimentos teóricos-metodológicos como: a origem da correspondência; os correspondentes; período de correspondência e as principais temáticas discutidas.

As cartas encontradas são textos monotestemunhais manuscritos e datiloscritos que, por vezes, formam um espaço com assuntos constituídos de intimidade, coletividade, lapsos e correções de escrita, publicação e distribuição de exemplares. Por esse motivo, reproduziremos o fac-símile, com o objetivo de apresentar aspectos da materialidade do texto; uma transcrição com símbolos e operadores genéticos, registrando rasuras e outros gestos da escrita, conservando a ortografia, pontuação e outras características, configurando-se como uma edição semidiplomática; e uma edição interpretativa, sem quebra de linhas, com atualização ortográfica, notas e outras intervenções dos editores que facilitam a fruição da leitura para o leitor. Para esse trabalho, delimitamos o quantitativo de 20 (vinte) missivas que envolvam diálogos de AP com editores e agentes editoriais brasileiros e portugueses da primeira metade do século XX.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Conseguimos desenvolver a edição fac-similar e, a partir dela, construímos o catálogo, dossiê, edições semidiplomáticas e interpretativas (conforme os critérios apresentados no plano de trabalho) das correspondências passivas Afrânio Peixoto remetidas pelas editoras e agentes editoriais. Por meio desse trabalho, juntamente com a pesquisa do acervo e leituras referenciais, conseguimos estabelecer e analisar a sociologia do texto inserida nos diálogos da época a partir do estudo dessa pesquisa. Trazendo, assim, uma devolutiva histórica sobre as relações editoriais do início do século XX e estudos inéditos sobre o autor.

CARTA 1	Remetente	Remetente ilegível (Companhia Editora Nacional)
	Assunto	Editoração – confecção e venda
	Resumo	A carta sobre processo editorial dos exemplares do livro “O mysterio” e valor da edição.
	Localização no acervo	Pasta 1.6 1936-1937 - Arquivo nº 48 (ordem crescente)
	Data	19.11.1927
	Local	São Paulo - Brasil
	Descrição	Carta de 1 folio com medidas de 30 x 22. Originalmente o papel é branco, mas já se encontra amarelado e apresenta manchas escuras. O texto é datiloscrito em tinta preta. Possui abreviações e a assinatura do remetente é manuscrita e ilegível. Possui a marcação numérica no canto superior esquerdo 511/76 8

Figura 1: Ficha catalográfica de uma correspondência analisada no acervo de AP remetida por uma editora

Assunto Geral	Temática Predominante	Número de Cartas
Editoração (22 cartas)	Confecção	04
	Critica	03
	Envio	07
	Finanças	03
	Literatura	01
	Localização	03
	Pedido	03
	Perguntas	01
	Prazos	05
	Publicação	04
	Vendas	04

Figura 2: Dossiê das correspondências analisadas no acervo de AP com editoras e agentes editoriais.

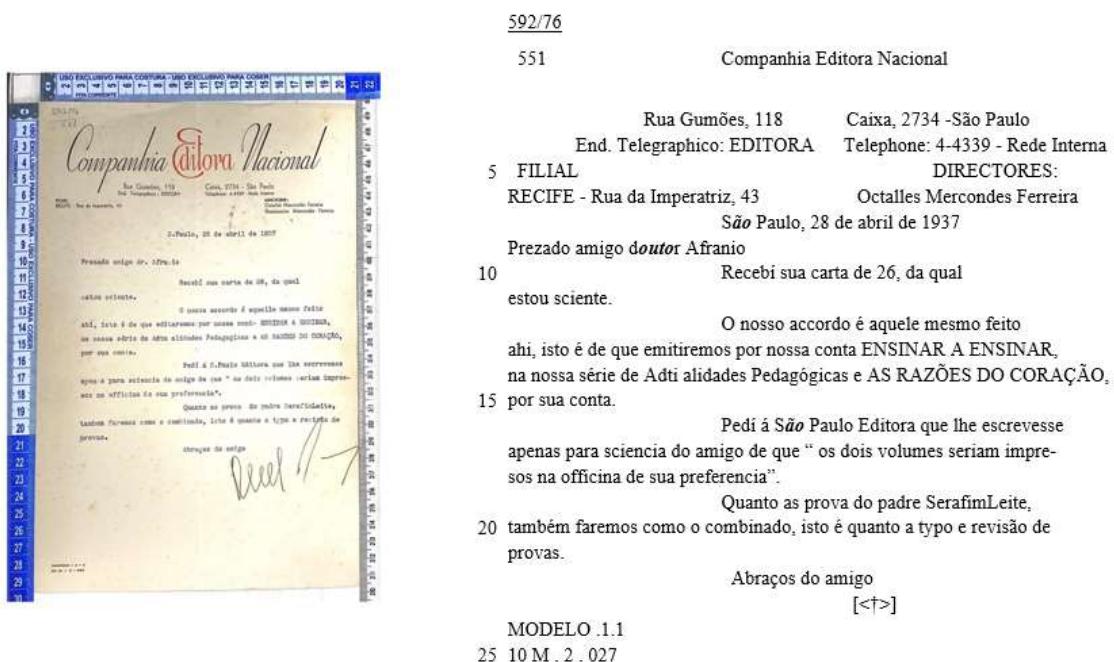


Figura 3: Edição fac-similar e semidiplomática de uma carta endereçada à Afrânio Peixoto.

592/76
551
Companhia Editora Nacional¹
Rua Gusmões, 118 Caixa, 2734 – São Paulo
5 Endereço² Telegráfico: Editora Telephone: 4-4339 – Rede interna
Filial Recife – Rua da Imperatriz, 43
Diretores: Octálio Mercondes Ferreira e Themistocles Marcondes Ferreira
São Paulo, 28 de abril de 1937
Prezado amigo, doutor Afrânio. Recebi sua carta de 26, da qual estou ciente. O nosso acordo é aquele mesmo feito aqui, isto é, de que
10 emitiremos "Ensinar a Ensinar" em nossa série de Atividades Pedagógicas e "As Razões do Coração" por nossa conta.
Pedi a São Paulo Editora que lhe escrevesse apenas para ciência do amigo de que "os dois volumes seriam impressos na oficina de sua
preferência".
Quanto as provas do padre Serafim Leite³, também faremos como o combinado, isto é, quanto ao tipo e revisão de provas. Abraços do
amigo [<+>].
15 Modelo 1.1.
10M. 2. 027

¹ A Companhia Editora Nacional é uma das editoras mais tradicionais do Brasil, fundada em 1925 por Monteiro Lobato e Octálio Marcondes. Inicialmente, a editora se destacou por suas inovações na indústria do livro, como a importação de novas tecnologias de imprensa e a revolução nas dinâmicas de distribuição.

² Essa edição interpretativa apresenta-se o texto sem quebra de linhas e com a atualização ortográfica para a norma vigente, além do desdobramento das abreviaturas: "End." > "Endereço"; "diretores" > "diretores"; "S." > "São"; "dr." > "doutor"; "Afrânia" > "Afrânio"; "recebi" > "recebi"; "ciente" > "ciente"; "acordo" > "acordo"; "adi aliadas" > "atividades"; "a" > "a"; "ciencia" > "ciência"; "oficina" > "oficina"; "preferencia" > "preferência"; "a" > "ao"; "tipo" > "tipo".

³ "Ensinar a Ensinar: Ensaios de Pedagogia Aplicada à Educação Nacional" é um livro de Afrânio Peixoto, publicado pela Companhia Editora Nacional em 1937. Nesta obra, Peixoto aborda temas de pedagogia e educação, oferecendo uma visão detalhada sobre as práticas educativas da época e propondo métodos para melhorar o ensino no Brasil.

⁴ Serafim Soares Leite (1890-1969) foi um padre jesuíta, natural de Portugal, mas viveu muito tempo no Brasil. Atuou como poeta, escritor e historiador português. Serafim Leite é conhecido por suas pesquisas sobre a atuação dos padres da Companhia de Jesus no Brasil, especialmente no período colonial. Também dialogava bastante através de correspondências com Afrânio Peixoto.

Figura 3: Edição interpretativa de uma carta endereçada à Afrânio Peixoto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Concluímos que a pesquisa desenvolvida nesse plano de trabalho foi fundamental para editar a correspondência passiva de Afrânio Peixoto com editoras e agentes editoriais. Além de aliar a pesquisa do acervo e leituras referenciais, conseguimos analisar a sociologia do texto nos diálogos da época explorando as conexões dentro do acervo de memórias deixadas pelo autor. Ademais, após a transferência local do acervo e a integração de teoria e prática, o trabalho continua em desenvolvimento por meio de estudos e atualizações feitas *in loco*, estendendo e promovendo, assim, as possibilidades de pesquisa e debates das conexões encontradas nos documentos inéditos.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Carlos Eduardo; SILVA, Telma Maciel da. **A correspondência de escritores brasileiros como fonte de pesquisa para os estudos literários e históricos.** Revista Historiæ, Rio Grande, 1 (1): 61-74, p. 61-74, 2010.
- DIAZ, Brigitte. **O Gênero Epistolar ou o Pensamento Nômade:** Formas e Funções da Correspondência em Alguns Percursos de Escritores no Século XIX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016.
- MORAES, Marcos Antônio de. **Edição da correspondência reunida de Mário de Andrade: histórico e alguns pressupostos.** Patrimônio e memória. UNESP – FCLAs – CEDAP, v.4, n.2, p.115-128, jun. 2009